

SEXO A SERVIÇO DE DEUS

SÉRIE: I CORÍNTIOS

CÓDIGO: 227015
 TEXTO: I Co 6.12-20
 PRELETOR: Fernando Leite
 DATA: 01/08/2004
 MENSAGEM 15

INTRODUÇÃO

A igreja é uma comunidade de pessoas chamadas e separadas por Deus. Assim sendo, quando nos achegamos a Ele e passamos a fazer parte dessa comunidade, temos que estar aprendendo com Deus, ganhando uma nova visão de mundo e adquirindo novos valores, em conformidade com os padrões de Deus. Entretanto, o que nós encontramos numa igreja que vive numa sociedade corrompida como a nossa, é uma pressão para que esta se amolde de acordo com os padrões do mundo. Foi na Carta aos Romanos que o apóstolo Paulo escreveu, no capítulo 12, versículo 2: *Não se amoldem ao padrão deste mundo, mas transformem-se pela renovação da sua mente, para que sejam capazes de experimentar e comprovar a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.* Em vez de tomarmos a forma e a aparência desse mundo exterior, nós, como igreja, temos que passar por um processo de mudança mental. Mais do que isso, temos a responsabilidade de instruir o povo, de forma que ele ganhe uma visão distinta da sociedade com relação a vários assuntos.

Já vimos que a igreja de Corinto tinha suas filosofias, divisões, tolerância moral e uma maneira de discutir assuntos como sexualidade distintas da perspectiva e das prioridades divinas. A vida que existia naquela sociedade estava sendo reproduzida naquela igreja. No que tange à sexualidade, assunto que o apóstolo desenvolve nos capítulos 6 e 7 da Primeira Carta aos Coríntios, havia duas linhas de pensamento ali presentes, ambas derivadas do gnosticismo, uma filosofia crescente naquela região, naquele período. Basicamente, as duas linhas tinham como base que o corpo não tem nada a ver com o espírito, e vice-versa. Porém, as implicações práticas deste fato variavam. Para alguns, o fato de corpo e espírito não estarem relacionados significava que eles podiam fazer o que quisessem com o corpo. É muito provável que alguns irmãos da própria igreja de Corinto subissem à acrópole, onde estava o templo de Afrodite e, de alguma maneira, participassem ali do culto à deusa, que envolvia relacionamento com cerca de duas mil prostitutas.

A segunda mentalidade reinante era a de que, uma vez que alguém nasceu de novo e tem um espírito vivificado, não poderia mais praticar o sexo. Sobre essa segunda questão, daqueles que estavam equivocados achando que sexo não é permitido por Deus, Paulo tratará no capítulo 7. No entanto, a

partir do capítulo 6, o apóstolo trata do pensamento de que tudo pode ser feito com o corpo, sem qualquer consequência.

Tudo me é permitido...

No versículo 12 desse capítulo 6, encontramos as expressões: *Tudo me é permitido, mas nem tudo convém. Tudo me é permitido, mas eu não deixarei que nada me domine.* Esta segunda expressão que diz “tudo me é permitido” era um ditado popular em Corinto. A igreja estava assimilando esse conceito e fazendo tudo o que quisesse, à vontade. No versículo 13, é dito: *Os alimentos foram feitos para o estômago e o estômago para os alimentos, mas Deus destruirá ambos.* Se os alimentos eram para o estômago assim como o estômago para os alimentos, eles consideravam que poderiam ter relações sexuais pois o corpo está para o sexo assim como o sexo está para o corpo. Esses dois ditados eram uma forma de justificar a prática livre do sexo.

Garimpendo algumas idéias relacionadas ao que o mundo fala sobre este assunto, eu ouvi uma música, em inglês, que dizia o seguinte: *Escuta, eu sou homem, o que você espera de mim? Você tem que me dar o que eu preciso.* Talvez você também já tenha encontrado escrito na porta de algum banheiro algo como “virgindade dá câncer” ou então “você tem que alcançar a emancipação sexual, cada um faz o que bem entende”. Ou ainda, como diz a música da Rita Lee “amor é cristão, sexo é pagão; amor é divino, sexo é animal; amor é bossa nova, sexo é carnaval”. Tudo isso traz uma visão absolutamente corrompida do que é sexo. São expressões que mostram uma visão da sexualidade para você viver livremente, como se fosse uma festa da carne.

Há alguns dias, eu recebi um endereço de um *site* que se diz cristão, onde a pessoa apresenta pastores que estão defendendo a prática sexual livre entre os jovens. No entanto, **no lugar de indiferença com relação ao uso da sexualidade, o que Deus nos apresenta são razões para que a sexualidade seja vivida dentro de seus princípios.** Uma vez que a igreja é uma comunidade separada por Deus com um propósito, a sexualidade não pode ser colocada à parte disso. Minha proposta é olhar para alguns “mas”, ou seja, algumas conjunções adversativas que encontramos nesta carta

aos coríntios, relacionadas a princípios e conceitos, presentes na sociedade, relacionados ao sexo, para os quais precisamos estar atentos.

1º. “MAS”: INCONVENIÊNCIA

O uso errado da sexualidade

O primeiro “mas” diz respeito à conveniência. No versículo 12, lemos: ***Tudo me é permitido, mas nem tudo convém...*** A palavra traduzida aqui por “convém” vem de uma palavra grega que significa aproveitável, lucrativo, vantajoso. Perguntando recentemente para minha filha o que ela mais tem ouvido sobre sexo no contexto da sua faculdade, ela me disse que a visão é de que esta é a fase para se aproveitar. O apóstolo Paulo está, justamente, indo contra esse tipo de colocação. A igreja de Corinto dizia que, se fomos perdoados, agora somos libertos e podemos nos achegar a Deus somente por fé. Porém, a questão é que o fato de termos sido perdoados e salvos não significa que certas condutas sejam inofensivas. Ainda que a questão do sexo não seja algo fundamental à salvação de ninguém, isso não significa que não acarretará problemas. Na verdade, muitas vezes, encontramos mentiras, fofocas, dor, sofrimento, desapontamento, lares destruídos, perda de saúde e até morte relacionados ao sexo. Sendo assim, não podemos deixar de considerar este assunto como relevante.

Ao olharmos para as Escrituras, podemos encontrar o que elas nos falam sobre uma vida sexual com liberdade, em várias passagens de Provérbios, tratando-se de Salomão: *3 ...os lábios da mulher imoral destilam mel; sua voz é mais suave que o azeite, 4 mas no final é amarga como fel, afiada como uma espada de dois gumes.(...) 11 No final da vida você gerará, com sua carne e seu corpo desgastados.* Há uma advertência clara de que existe ali uma mulher, com seus atrativos sedutores e, quem entrar nesse caminho, terá um final amargo. Ele não está falando contra sexo, mesmo porque, no versículo 18 desse mesmo capítulo, lemos: *18 Seja bendita a sua fonte! Alegre-se com a esposa da sua juventude.*

Entenda que as Escrituras não são contra a sexualidade, ou não advertem contra o sexo; elas advertem contra o uso errado da sexualidade como sendo um simples exercício da função biológica. Deus tem um propósito e esse propósito inclui o sexo, tal como lemos em I Coríntios 6.13: *Os alimentos foram feitos para o estômago e o estômago para os alimentos, mas Deus destruirá ambos. O corpo, porém, não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor para o corpo.* Deus separou o seu corpo com um propósito específico. Ainda que você tenha sido salvo em espírito, Deus diz que quer usar especificamente o seu corpo, mesmo com todos os seus apetites. Já em I Coríntios 10.8, está escrito: *Não pratiquemos imoralidade, como alguns deles fizeram e num só dia morreram vinte e três mil.* Neste caso, Paulo está lançando mão de um momento histórico da vida de Israel para dizer, mais uma vez, que Deus não aceita o que a sociedade

diz. Ele quer uma conduta distinta do seu povo, o qual separou e santificou, e se assim não for, haverá problemas com o próprio Deus.

O corpo como membro de Cristo

No versículo 15 da nossa passagem de estudo, Paulo diz: *Vocês não sabem que os seus corpos são membros de Cristo?...* E no versículo 17 continua: *Mas aquele que se une ao Senhor é um espírito com ele.* Uma vez que você creu em Cristo, você passa a fazer parte do Seu corpo. Além disso, há uma unidade quando você se aproxima de Cristo: você passa a ter comunhão com Ele. Portanto, o que você fizer com seu corpo também envolve a esse Deus. Não é possível, depois que você creu, você fazer algo ou ir para algum lugar e deixar Deus fora disso, pois você passou a ser uma extensão de Deus. Além disso, uma vez que você tem uma unidade, se você usar o seu corpo de maneira indevida, está comprometendo a você e ao outro também. É isso que Paulo também diz no versículo 15: *...Tomarei eu os membros de Cristo e os unirei a uma prostituta? De maneira nenhuma!* A palavra prostituta aqui não está ligada a uma profissional do sexo e sim à imoralidade no contexto de um solteiro. A palavra “tomar” utilizada nesse versículo tem o sentido de levar embora ou tirar do seu fim, e ela foi utilizada, justamente, porque se unir a uma prostituta é corromper de tal maneira sua união com Cristo, que quebra essa união. No versículo 16, é dito: *Vocês não sabem que aquele que se une a uma prostituta é um corpo com ela? Pois, como está escrito: “Os dois serão uma só carne”.* Paulo está lançando mão do texto de Gênesis 2,24 para mostrar que, quando um homem deixa seu pai e sua mãe e se une a uma mulher, através da sexualidade, eles tornam-se uma só carne. Sendo assim, se alguém, que é membro do corpo de Cristo e participa da sociedade de Cristo, cria vínculos e laços sexuais que não estão de acordo com a orientação de Deus, é repudiado e condenado por Ele.

A união sexual de um casal traz implicações no âmbito horizontal e no âmbito vertical. Não pense que é possível você ter relações sexuais sem, simplesmente, olhar para o que Deus pensa e sem que isso traga implicações para a sua vida e para a vida das outras pessoas envolvidas. Nas Escrituras, temos o exemplo claro de Davi. Até uma certa fase de sua vida, ele foi um homem que tinha constante aprovação e benção de Deus sobre ele. Porém, em certa ocasião, ao ver-se seduzido por uma mulher, ele acaba lançando mão dela a ponto de mandar matar o seu marido. Como lemos em II Samuel 11.27: *Passado o luto, Davi mandou que a trouxessem para o palácio; ela se tornou sua mulher e teve um filho dele. Mas o que Davi fez desagradou ao SENHOR.* Como o que ele fez desagradou ao Senhor, a partir do capítulo 10 de II Samuel, onde nos é relatada essa história, Davi jamais se tornou o homem com a importância que ele tinha até então. O propósito de Deus para o seu corpo não vale simplesmente para o que você está fazendo com ele ao longo dessa semana e sim é algo que vale para a eternidade. É o

próprio Paulo que diz em Filipenses 3.21: *Pelo poder que o capacita a colocar todas as coisas debaixo do seu domínio, ele transformará os nossos corpos humilhados, tornando-os semelhantes ao seu corpo glorioso.* O seu corpo passará por uma transformação e entrará na eternidade.

Sofrendo as conseqüências

Em Romanos 6.13, o apóstolo nos dá mais uma orientação: *Não ofereçam os membros do corpo de vocês ao pecado, como instrumentos de injustiça; antes ofereçam-se a Deus como quem voltou da morte para a vida; e ofereçam os membros do corpo de vocês a ele, como instrumentos de justiça.* A partir do momento em que você se converteu e entregou sua vida ao Senhor, deve começar a pensar em que fazer com o seu corpo ou como dedicá-lo ao Senhor. O que você tem feito com a sua sexualidade está, de fato, relacionado com o propósito de Deus para sua vida? No versículo 19 de Romanos 6, Paulo continua: *...Assim como vocês ofereceram os membros do seu corpo em escravidão à impureza e à maldade que leva à maldade, ofereçam-nos agora em escravidão à justiça que leva à santidade.* É necessário entregar o seu corpo a Deus, pois o caminho de se satisfazer sexualmente fora dos padrões divinos não traz vantagem alguma. Pelo contrário, traz inúmeras implicações, como lemos no versículo 18 do nosso texto (I Co 6): *...Todos os outros pecados que alguém comete, fora do corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo.* Eu encontrei várias pessoas que disseram ter vivido sua liberdade sexual como quiseram e que satisfizeram todos os seus sonhos eróticos. Porém, da mesma forma, eu vi as lágrimas das pessoas que trilharam esse caminho e pecaram contra o próprio corpo. Você pode dizer que é gostoso, e eu não tenho dúvidas disso, mas haverá o dia em que esse prazer se tornará mágoa. Surge a culpa e não a benção de Deus. A sociedade diz que convém, mas Deus diz que não.

2º. “MAS”: DOMÍNIO EXERCIDO

Sendo escravo dos desejos

Há um segundo “mas” que encontramos nessa passagem, que diz respeito ao exercício do domínio ou ao domínio exercido. No versículo 12, Paulo diz: *...“Tudo me é permitido”, mas eu não deixarei que nada me domine.* O verbo dominar significa colocar-se sob o domínio ou estar debaixo da autoridade de alguém. Assim, o que o apóstolo diz é que alguém que se diz livre para fazer o que quiser, na verdade, não percebe que o faz por ser escravo. Ou seja, alguém que não é capaz de controlar a si mesmo e aos seus desejos, não tem domínio sobre si. Tal como as Escrituras nos dizem, essa pessoa é um escravo e vai provar em sua vida das conseqüências decorrentes dessa escravidão. Quando escreve a Primeira Carta aos Tessalonicenses, no capítulo 4, versículos 3 a 5, Paulo diz: *A vontade de Deus é que vocês sejam santificados: abstenham-se da imoralidade sexual.* 4

Cada um saiba controlar o seu próprio corpo de maneira santa e honrosa, 5 não dominado pela paixão de desejos desenfreados, como os pagãos que desconhecem a Deus.

Paulo também diz na Carta aos Romanos, no capítulo 6, versículo 14: *Pois o pecado não os dominará, porque vocês não estão debaixo da Lei, mas debaixo da graça.* Há aqui uma clara orientação de que a pessoa que possui a ação do Espírito é capacitada para controlar o seu corpo e os seus desejos. O indivíduo descrito em I Tessalonicenses é alguém que está dominado por seus desejos, tipicamente alguém que não conhece a Deus, um pagão. Já o indivíduo descrito em Romanos é alguém que desfruta da graça divina e, tendo o espírito habitando nele, não é dominado por sua carne e por seus pecados.

O corpo como templo do Senhor

No versículo 19, lemos: *Acaso não sabem que o corpo de vocês é santuário do Espírito Santo que habita em vocês, que lhes foi dado por Deus, e que vocês não são de si mesmos?* A palavra aqui traduzida por “santuário” é a palavra grega *naos*, isto é, o lugar mais íntimo e central do templo de adoração. Então, isso significa que, com a salvação, nós nos tornamos um templo e nosso corpo é esse templo onde o Espírito de Deus veio habitar, para nos dar todo o tipo de ajuda e suporte. Nada é tão nocivo quanto considerar a igreja ou a capela como sendo o templo do Senhor. Isso significa que, ao sair da igreja, você não está mais no templo, como se apenas na igreja você tivesse que proceder de acordo com os princípios divinos. Entenda que nós, filhos de Deus, somos o Seu templo, onde quer que estejamos o Espírito está em nós. Nós fomos comprados, temos um proprietário que espera que tudo o que acontecer dentro desse templo, que é nosso corpo, seja diferente do que acontece quando alguém não é um templo. Nós éramos escravos do pecado, debaixo do domínio do inimigo, e fomos comprados para obediência e submissão.

Em I Pedro 1.17-20, lemos: *Uma vez que vocês chamam Pai aquele que julga imparcialmente as obras de cada um, portem-se com temor durante a jornada terrena de vocês. 18 Pois vocês sabem que não foi por meio de coisas perecíveis como prata ou ouro que vocês foram redimidos da sua maneira vazia de viver, transmitida por seus antepassados, 19 mas pelo precioso sangue de Cristo, como de um cordeiro sem mancha e sem defeito. Vocês foram comprados por alto preço. Portanto, glorifiquem a Deus com o seu próprio corpo.* Glorificar significa falar bem, transmitir boa reputação ou enaltecer. De certa maneira, é isso que se espera que façamos durante o período de louvor em um culto. Nesse momento, o nosso foco de adoração deve ser Deus, a quem devemos enaltecer e glorificar. Nesses versículos, porém, Paulo nos diz que Deus, uma vez que nos resgatou e nos tornou livres, não quer nossa adoração apenas no culto e com a nossa língua. Ele quer durante toda a semana, naquilo que falamos ou deixamos de falar, naquilo que escrevemos em e-mails ou vemos na internet e, dentre outras coisas, na maneira como usamos a nossa sexualidade.

Ainda que não esteja relacionado com a prática sexual, talvez você se lembre do livro de Jó onde, nos dois primeiros capítulos, Satanás chega na presença de Deus e Deus lhe diz, numa reunião: *Você tem visto o meu servo Jó?* Satanás não gosta dessa pergunta. Imagine um quadro como esse acontecendo hoje. O que Deus vai ouvir de Satanás se lhe falar isso a respeito da sua vida, no que tange à sua sexualidade? O alvo de Deus para com o seu corpo é que você O glorifique e honre. O alvo de Deus é que as pessoas possam falar que você é uma pessoa íntegra e reta, digna a ponto de dedicar-se fielmente a Ele.

OS TEMPOS NÃO MUDARAM

Os liberais dizem que os tempos mudaram, que não existe nada de errado e que você deve fazer tudo o que desejar. Certamente, eles não conhecem a história e a realidade dos valores e princípios de Corinto, uma vez que nós, hoje, somos muito mais conservadores do que eles. Esse argumento de que os tempos mudaram e de que a sociedade se sofisticou e se emancipou, na prática, é inválido. A sociedade continua sofrendo as conseqüências dos seus mesmos erros. Ainda que o mundo diga que tudo é lícito, a pergunta a se fazer é: Deus aprova? É benéfico? Faça um teste com você mesmo, perguntando-se três questões básicas:

1 - Quem é que está no domínio da minha vida?

2 - Estou honrando a Deus com o que estou fazendo?

3 - Estou a serviço de Deus com o que estou fazendo?

A facilidade para se entrar em *sites* pornográficos hoje em dia é absurda. Se você assim o faz, quem é que está no domínio da sua vida? Você está assistindo a um filme e percebe que parte do seu conteúdo é de imoralidade. Você honrará a Deus continuando a vê-lo? Se o Senhor chegasse no seu quarto nesse momento, você o convidaria para sentar-se e assistir o filme com você?

FUJAM!

Se você é uma pessoa mais jovem, pode estar pensando que eu, um pastor de quase 50 anos, não sei do que estou falando e que ser jovem, hoje em dia, é muito mais difícil. Não se iluda com isso. Todos nós já passamos pelas mesmas fases e você não tem nada de original. Somos hoje seis bilhões de pessoas na Terra e, segundo alguns estudos estatísticos, mais de treze bilhões de pessoas já passaram por aqui. Você, realmente, acha que sua situação é diferente da minha? A natureza humana, ainda que tenha intensidades e preferências diferentes, é igual e tem sempre a marca do pecado atrapalhando. Porém, você tem a oportunidade de tratar isso e de agir conforme os padrões de Deus. No versículo 18, o apóstolo Paulo diz: ***Fujam da imoralidade sexual. Todos os outros pecados que alguém comete, fora do***

corpo os comete; mas quem peca sexualmente, peca contra o seu próprio corpo.

É interessante que, ao tratar da maneira como devemos agir com o diabo, Paulo nos diz para resistirmos, como lemos em I Pedro 5.8. No entanto, com relação à tentação sexual, ele nos diz para fugirmos. Agostinho, um dos santos dos primeiros séculos da Igreja, logo depois que se converteu, estava andando na rua e viu uma mulher chamando-o, que era a sua antiga amante. Ele a ignorou e, quando ela disse: *Agostinho sou eu*, ele rapidamente respondeu: *Eu sei que é você, mas eu não sou mais o mesmo.* As Escrituras também nos trazem o fantástico exemplo de José, como lemos em Gênesis 39. 10-12: *Assim, embora ela insistisse com José dia após dia, ele se recusava a deitar-se com ela e evitava ficar perto dela. 11 Um dia ele entrou na casa para fazer suas tarefas, e nenhum dos empregados ali se encontrava. 12 Ela o agarrou pelo manto e voltou a convidá-lo: “Vamos, deite-se comigo!” Mas ele fugiu da casa, deixando o manto na mão dela.* José fugiu daquela mulher para não pecar e não sofrer as conseqüências.

Deus tem o melhor

Andar dentro da vontade de Deus, da perspectiva humana, pode trazer alguns prejuízos momentâneos. A sociedade diz que tudo é lícito, mas o Senhor diz que nem tudo convém. Você foi comprado por Deus, e honrá-LO também significa honrar o seu próprio corpo. Se você é jovem, eu posso imaginar o tipo de pressão que você sofre hoje. Se você é pai, não seja ingênuo a ponto de pensar que pode deixar o seu filho ver qualquer tipo de filme, ler qualquer tipo de livro ou se envolver em qualquer tipo de programa. Foi Deus quem criou o sexo e nós podemos louvá-LO por isso. Entretanto, temos que saber usá-lo dentro da benção e da graça, tal como Deus preparou, sabendo que é o melhor. Ao me converter, com 16 anos, eu pude perceber a sexualidade aos olhos de Deus e qual é o Seu plano e a Sua orientação para essa parte da minha vida. No entanto, até então, eu vivia numa sociedade bastante liberal e, se é que posso usar a palavra desfrutar, eu desfrutei do pecado e colhi frutos e conseqüências decorrentes disso. Se Deus tem me preservado até aqui, não é pelo fato de eu ser pastor e sim porque o Seu espírito habita em mim. Da mesma forma, se esse espírito habita em você, ele lhe capacita para desfrutar do melhor que Deus tem para você. Quando disserem que tudo é lícito e que o corpo é para o sexo e o sexo para o corpo, não se engane. Deus tem uma visão bem diferente dessa e que é muito melhor.